

Volume 29 • Supplement 1
September • 2015

Brazilian Oral Research

Official Journal of the SBPqO - Sociedade
Brasileira de Pesquisa Odontológica
(Brazilian Division of the IADR)

PI0858**Atenção à saúde bucal na saúde suplementar: satisfação dos beneficiários de uma operadora de autogestão**

Pereira AS*, Neumann DG, Caetano JC, Finkler M, Moraes FCB, Mussi DS
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.
E-mail: alyneslvr@gmail.com

Devido ao importante crescimento do segmento odontológico da Saúde Suplementar (SS), é necessário conhecer os fatores que interferem na qualidade da assistência ofertada aos beneficiários. Como parte de uma pesquisa que analisou o modelo de atenção à saúde bucal na SS (edital CNPq no 10/2012), o objetivo deste estudo foi conhecer o grau de satisfação dos beneficiários de uma operadora de autogestão. Trata-se de um estudo de caso descritivo de abordagem quantitativa. A amostra foi calculada em relação ao total de beneficiários da região metropolitana de Florianópolis/SC (n = 371, IC= 95%). A coleta de dados foi realizada através de questionários, com taxa de resposta de 47,2% (n=175). A amostra foi composta na maioria por mulheres (64%) entre 51 e 70 anos (59,4%), com ensino superior (60%) e renda até 9 salários-mínimos (59,9%). O atendimento odontológico mais recente foi através do plano de saúde (79,4%). 80,6% consideram seu plano excelente ou bom. A maioria declarou satisfação com a assistência odontológica recebida em relação ao custo-benefício (64,5%), infraestrutura (86,8%), qualidade do tratamento (84,5%) e prazos (78,8%). 82,9% recomendariam a operadora.

Operadoras de autogestão não possuem fins lucrativos, o que pode explicar os resultados positivos encontrados na amostra. Mesmo considerando a SS uma alternativa para quem não tem acesso ao sistema público e/ou aos serviços particulares, há a necessidade de conhecimento do modelo de atenção praticado e de maior regulação, para que esteja em consonância com o modelo do Sistema Único de Saúde. (Apoio: CNPq - 403399/2012-2)

PI0860**Avaliação da cor de uma resina composta submetida ao peróxido de carbamida associada ao desafio pigmentante com suco de açaí**

Balter GA*, Lebre GC, Lopes FM, Bianco VC, Nogueira RCB, Catirise ABCEB, Godoi APT
Odontologia - FACULDADES DA FUNDAÇÃO HERMÍNIO OMETTO.
E-mail: gabriel.balter@hotmail.com

O objetivo desse trabalho foi analisar in vitro a influência na cor, do clareamento com peróxido de carbamida a 22% (PC) associada ao desafio pigmentante com suco de açaí, sob uma resina composta. Foram confeccionados 80 espécimes de resina composta Z250 XT, metade deles foram submetidos ao PC, por 1 hora diária/14 dias. Após o clareamento metade dos espécimes clareados (C1) (n = 14) e metade dos não clareados (C2) (n = 14) foram submetidos ao suco de açaí (P1), por 4 horas diárias/14 dias e os demais ficaram em saliva artificial (P2). Para avaliação de alteração de cor (ΔE^*), foi empregado um espectrofotômetro SP62S (X-Rite Incorporated), sendo as leituras realizadas nos Tempos (T): T0 - após 24 horas do polimento, T1-24 horas após o término do clareamento e T2-24 horas após o desafio pigmentante. Os dados foram submetidos à ANOVA e Tukey ($p \leq 0,01$) e mostraram haver diferença estatisticamente significante para todos os fatores isoladamente e para suas interações. Assim, obteve-se para os fatores isolados ΔE^* : para P, $P1(3,41 \pm 0,08) > P2(1,93 \pm 0,08)$; para C, $C1(3,33 \pm 0,08) > C2(2,01 \pm 0,08)$; para T, $T1(1,76 \pm 0,06) < T2(3,58 \pm 0,06)$. E, para $P \times C$ verificou-se que a associação C1 x P1 promoveu maior média de ΔE^* ($3,8 \pm 0,11$) e, sendo a menor encontrada na associação C2 x P2 ($1,0 \pm 0,11$). Para C2 x P1 obteve-se $\Delta E^* = 3,02 \pm 0,11$ e, essa média foi menor que para C1 x P1. *Conclui-se que a cor da resina composta estudada pode alterar quando o paciente consome açaí, no entanto, essa alteração é potencializada após clareamento. Esses resultados colaboram para as orientações dadas aos pacientes nestas condições.*

PI0862**Análise da resistência de união entre cimento resinoso e cerâmica feldspática com e sem aplicação de adesivo**

Daudt BG*, Heck ABS, Spohr AM, Burnett-Júnior LH, Mota EG
PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO GRANDE DO SUL.
E-mail: bruna_daudt2@hotmail.com

O objetivo do estudo foi avaliar a influência do adesivo na resistência de união entre cimento resinoso e cerâmica feldspática. Quarenta e oito discos de cerâmica feldspática foram incluídos em resina acrílica e distribuídos aleatoriamente em quatro grupos com 12 discos cada: Grupo 1 - ácido fluorídrico + silano + adesivo + RelyX ARC; Grupo 2 - ácido fluorídrico + silano + adesivo + RelyX U200; Grupo 3 - ácido fluorídrico + silano + RelyX ARC; Grupo 4 - ácido fluorídrico + silano + RelyX U200. Cones de resina composta Z250 foram cimentados sobre a cerâmica utilizando os cimentos resinosos sob carga de 1 Kg, seguido de fotoativação. Após 24 horas de armazenamento em água a 37° C, os corpos de prova foram submetidos ao teste de tração em máquina de ensaio universal com velocidade de 1 mm/min. Em amostra adicionais, foi analisada a interface de união por meio de microscopia eletrônica de varredura (MEV). De acordo com ANOVA e o teste de Tukey, o Grupo 1 (28,34 MPa) e o Grupo 2 (28,05 MPa) não diferiram estatisticamente entre si ($p > 0,05$) e foram estatisticamente superiores ao Grupo 3 (21,92 MPa) e Grupo 4 (18,19 MPa) ($p < 0,05$), os quais também não diferiram estatisticamente entre si. As imagens em MEV evidenciaram que ambos os cimentos resinosos, assim como o adesivo tiveram capacidade de preencher as irregularidades superficiais da cerâmica causadas pelo ácido fluorídrico.

A aplicação do adesivo mostrou contribuir para a obtenção de maiores valores de resistência de união. (Apoio: CNPq)

PI0859**Avaliação do grau de dependência nicotínica por meio do Questionário de Tolerância de Fagerström nas Clínicas da Odontologia da UFSM**

Weber CF*, Hatschbach P, Dummel C, Dullius AIS, Piñhan SA
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA.
E-mail: carolzinha0893@hotmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar os fumantes que frequentam as Clínicas do Curso de Odontologia do Sul do Brasil quanto ao grau de dependência nicotínica utilizando o Questionário de Tolerância de Fagerström e identificar os que gostariam de abandonar o hábito de fumar. Trata-se de um estudo transversal analítico onde os dados foram coletados através de questionários com seis questões fechadas, por 4 estudantes do curso treinados, na saída ou chegada para as consultas odontológicas. A amostra compreendeu 93 pacientes e os dados foram analisados por meio de estatística descritiva e do teste Qui-quadrado (nível de significância de 5%). Os fumantes apresentaram média de idades de 48,09 anos ($DP = 12,68$ anos), destes 72% possuem até ensino fundamental e 57% com renda familiar de 500 a 1000 reais. A absoluta maioria (95,7%) respondeu na entrevista que gostaria de abandonar o hábito, mas 76,3% desconhecem grupos de apoio para cessação do tabagismo. Os índices do Questionário de Tolerância de Fagerström permitiram classificar o grau de dependência dos participantes da pesquisa em muito baixo (24,7%), baixo (26,9%), médio (11,8%), elevado (23,7%) e muito elevado (12,9%). Não houve associação entre o nível de dependência e renda, escolaridade e gênero ($p > 0,05$).

Pode-se considerar a dependência nicotínica como um problema de saúde pública, pois há uma porcentagem considerável que apresenta grau elevado/muito elevado de dependência e que podem necessitar de terapia medicamentosa para auxiliar na cessação do tabagismo, salientando-se a importância dos grupos de apoio com esse fim.

PI0861**Uso do capim-limão como auxiliar no tratamento da estomatite prótica: efeitos sobre a resina acrílica**

Castro CCS*, Madeira PLB, Paschoal MAB, Tavarez RRR, Carvalho LT, Gonçalves LM
Faculdade de Odontologia - INSTITUTO FLORENCE DE ENSINO SUPERIOR.
E-mail: caioesarcastro.sc@gmail.com

Considerando o desafio atual para o controle da candidose associada à prótese através de terapias convencionais, a busca por substâncias antifúngicas a partir de fontes naturais se tornou uma tendência na literatura. Este estudo avaliou os efeitos de uma solução antifúngica à base de capim-limão (SCL) sobre a percepção de cor, rugosidade de superfície e resistência à flexão da resina acrílica. Discos de resina acrílica (10 x 2 mm) foram confeccionados de acordo com as recomendações do fabricante, e tiveram sua rugosidade de superfície padronizada. Após, os discos foram imersos em água destilada (controle), SCL 1%, SCL 5% e SCL 10% e incubados a 37 ° C por 28 dias, sendo a solução de imersão trocada diariamente. Os testes foram realizados após 0, 7, 14, 21 e 28 dias de imersão. A percepção de cor foi investigada por espectrofotometria através do cálculo do DeltaE. A rugosidade de superfície foi mensurada por rugosímetro através do cálculo do Ra (μm). A resistência à flexão foi analisada em máquina de ensaio universal. Os resultados foram analisados pelo teste ANOVA seguido de Tukey, considerando o nível de significância de 5%. Não foram observadas diferenças estatisticamente significantes na rugosidade de superfície e resistência à flexão após a imersão da resina acrílica nas concentrações de 1%, 5% ou 10% ($p > 0,05$). Após 14 dias de imersão em SCL 5% ou 10%, foram observadas diferenças estatisticamente significantes da percepção de cor ($p < 0,05$). *É possível concluir que a imersão em SLC na concentração de 1% não ocasionou efeitos deletérios nas propriedades da resina acrílica.*

PI0863**Comparação do efeito de osteocondução entre a Hidroxiapatita e o Agregado Trióxido Mineral: estudo in vivo**

Farias IL*, Dantas DCRE, Fontes LBC, Alves PM, Diniz DN, Costa ACFM, Raposo CMO, Barros CMB
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARÁIBA.
E-mail: italolimaf@hotmail.com

Objetivou-se comparar a propriedade de osteocondução entre dois biomateriais: a hidroxiapatita (HAP) e o agregado trióxido mineral (MTA). Tratou-se de um estudo in vivo, do tipo laboratorial, experimental, comparativo, qualitativo e quantitativo. Após aprovação do comitê de ética, 30 ratos Wistar (Rattus norvegicus) foram divididos aleatoriamente nos grupos A (teste) e B (controle), cada um com 15 animais. Foram confeccionados defeitos ósseos de 0,5mm² nos fêmures dos animais do Grupo A com brocas esféricas de baixa rotação, e as lojas cirúrgicas preenchidas com 15 microgramas dos cimentos da seguinte forma: HAP no fêmur direito (denominado Grupo A1), e MTA no fêmur esquerdo (denominado Grupo A2). Após os procedimentos cirúrgicos, foram sacrificados 5 animais de cada grupo nos períodos de 15, 30 e 45 dias. Os fêmures foram removidos e submetidos a avaliação radiográfica e histomorfológica; os resultados foram avaliados estatisticamente no software SPSS Versão 17. O aspecto histomorfológico confirma os resultados do aspecto radiográfico, revelando intensa atividade de neoformação óssea por meio da formação de trabéculas ósseas e numerosos osteoblastos nos cortes histológicos do grupo A1 (neoformação óssea intensa na avaliação com 15 dias, e completa com 30 e 45 dias), sendo esta de menor grau nos grupos A2 e B (grau de neoformação óssea moderada com 15 dias e intensa com 30 e 45 dias).

Dessa forma, a hidroxiapatita mostrou maior propriedade de osteocondução que o MTA, o que pode ser combinado com a excelente característica seladora do MTA na produção de novos cimentos odontológicos.